

RELATORIO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DO
BANCO DE PORTUGAL

GERENCIA DO ANNO DE 1905

BALANÇO, DOCUMENTOS
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL.



LISBOA
IMPRESA NACIONAL
1906

RELATORIO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DO
BANCO DE PORTUGAL

GERENCIA DO ANNO DE 1905

BALANÇO, DOCUMENTOS
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL



LISBOA
IMPRESA NACIONAL
1906

RELATORIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES:

Em cumprimento das disposições do artigo 81.º dos estatutos e seguindo na exposição dos factos o methodo dos annos anteriores, para assim melhor se apreciar a situação do banco, temos a honra de vos apresentar o relatorio, contas e balanço da gerencia que terminou em 30 de dezembro ultimo.

O balanço de 1905 somma.....	186.739:449\$465
O de 1904 sommou.....	197.699:646\$109
Para menos em 1905	<u>10.960:196\$644</u>

Caixa

O anno de 1904 fechou com os seguintes saldos:

Notas	40.381:557\$500	
Ouro em moeda e barra	4.837:500\$782	
Prata	6.013:288\$800	
Nickel	98:638\$900	
Cobre	38:120\$042	51.369:106\$024
Entrada em 1905	412.281:375\$702	
		<u>463.650:481\$726</u>
Saida.....	417.538:822\$514	
Saldo para 1906	<u>46.111:659\$212</u>	

Assim decomposto:

Notas	34.188:740\$000	
Ouro em moeda e barra	4.837:500\$782	
Prata.....	6.877:480\$700	
Nickel.....	162:301\$650	
Cobre	45:636\$080	46.111:659\$212

Com a seguinte distribuição por cofres:

Séde.....	32.009:000\$812	
Caixa filial.....	6.361:056\$606	
Agencias	7.741:601\$794	46.111:659\$212

Pela comparação dos saldos entre 1904 e 1905, dão-se n'este as seguintes diferenças:

Para mais:

Em prata.....	864:191\$900	
Em nickel.....	63:662\$750	
Em cobre.....	7:516\$038	935:370\$688

Para menos:

Em notas.....	6.192:817\$500	
Diferença para menos em 1905.....	5.257:446\$812	

O movimento geral da caixa foi:

Em 1904	868.578:435\$882	
Em 1905	829.820:198\$216	
Para menos em 1905.....	38.758:237\$666	

Carteira commercial

O balanço apresenta, sob esta epigraphie,
o saldo de 20.860:476\$336

Sendo em:

Letras descontadas.....	15.096:114\$008	
Letras tomadas sobre o reino	15:726\$305	
Letras a receber no reino	2.089:048\$933	
Letras a receber no es- trangeiro.....	—	
Letras do estrangeiro a receber.....	3:487\$090	
Bilhetes do thesouro to- mados ao Governo...	3.618:000\$00	
Bilhetes do thesouro des- contados	38:100\$000	

O saldo de 1904 era de..... 18.730:034\$458

Sendo em:

Letras descontadas	12.915:639\$048	
Letras tomadas sobre o reino	29:239\$754	
Letras a receber no reino	2.095:224\$781	
Letras a receber no estrangeiro	1:040\$650	
Letras do estrangeiro a receber	9:827\$735	
Bilhetes do thesouro tomados ao Governo...	3.618:000\$000	
Bilhetes do thesouro descontados	61:062\$490	
Diferença para mais em 1905		<u>2.130:441\$878</u>

Sendo em:

	Diferenças para mais	Diferenças para menos
Letras descontadas	2.180:474\$960	- \$-
Letras tomadas sobre o reino	- \$-	13:513\$449
Letras a receber no reino	- \$-	6:175\$848
Letras a receber no estrangeiro	- \$-	1:040\$650
Letras do estrangeiro a receber	- \$-	6:340\$645
Bilhetes do thesouro tomados ao Governo...	- \$-	- \$-
Bilhetes do thesouro descontados	- \$-	22:962\$490
	<u>2.180:474\$960</u>	<u>50:033\$082</u>
		<u>2.130:441\$878</u>

Letras descontadas

Em 1905 descontaram-se:

	62:938 letras na somma de.....	48.293:184\$488
Em 1904	58:780 letras na somma de.....	44.720:780\$907
Augmento	<u>4:158</u> letras por.....	<u>3.572:403\$581</u>

Nas operações de desconto houve um apreciavel augmento tanto na séde como na caixa filial e agencias, subindo por isso sensivelmente os respectivos lucros.

D'esta maneira o Banco, no desempenho da sua principal função, continuou prestando ao commercio e á industria um efficaz auxilio, patenteando assim o empenho d'esta administração em cooperar na progressiva melhora da economia nacional.

Mapa do desconto de letras

Descontos	Nas agencias		Na caixa filial		Na sede		No total	
	Numero de letras	Contos de réis	Numero de letras	Contos de réis	Numero de letras	Contos de réis	Numero de letras	Contos de réis
Inferiores a 100\$000 réis	7:997	461	2:774	178	3:361	219	14:132	858
De 100\$000 a 500\$000 réis	9:843	2:546	6:623	1:633	11:855	3:334	28:321	7:513
De 500\$000 a 1:000\$000 réis	3:003	2:299	1:945	1:430	5:253	3:989	10:201	7:718
De 1:000\$000 a 5:000\$000 réis	1:786	3:609	2:033	4:452	5:283	12:123	9:102	20:184
Superiores a 5:000\$000 réis	93	787	214	1:694	875	9:532	1:182	12:013
Somma	22:722	9:702	13:589	9:387	26:627	29:197	62:938	48:286
Desprezos	-	2	-	3	-	2	-	7
Desconto total	-	9:704	-	9:390	-	29:199	-	48:293

Comparação do desconto entre 1904-1905

	1904		1905		Diferenças			
	Número de letras	Importâncias	Número de letras	Importâncias	Para mais		Para menos	
					Número de letras	Importâncias	Número de letras	Importâncias
Séde	24:893	26.760:703\$729	26:627	29.198:858\$947	1:734	2.438:155\$218	-	-
Caixa filial	11:900	8.271:742\$178	13:589	9.390:371\$149	1:689	1.118:628\$971	-	-
Agências	21:987	9.688:335\$000	22:722	9.763:954\$392	735	15:619\$392	-	-
	58:780	44.720:780\$907	62:938	48.293:184\$488	4:158	3.572:403\$581	-	-

Valor medio das letras descontadas nos ultimos cinco annos

	1901	1902	1903	1904	1905
Na séde	1:142\$533	1:109\$174	1:154\$414	1:075\$029	1:096\$588
Na caixa filial...	620\$626	692\$051	719\$496	695\$104	691\$027
Nas agencias....	359\$433	382\$529	434\$124	440\$639	427\$073
No geral.....	754\$924	779\$498	815\$435	760\$816	767\$313

Desconto annual nos ultimos dez annos

1896.....	59:913	letras por	38.453:000\$000
1897.....	54:592	»	» 33.796:000\$000
1898.....	47:675	»	» 33.229:000\$000
1899.....	46:269	»	» 32.501:000\$000
1900.....	48:722	»	» 37.307:000\$000
1901.....	50:995	»	» 38.497:000\$000
1902.....	55:129	»	» 42.972:000\$000
1903.....	55:242	»	» 45.046:000\$000
1904.....	58:780	»	» 44.720:000\$000
1905.....	62:938	»	» 48.293:000\$000

Letras sobre o reino

Em 1905 tomaram-se	180:068	letras por	25.551:407\$047
Em 1904 foram tomadas.....	178:619	»	» 25.624:371\$695
A mais em numero de letras.....	1:449		
A menos em somma de capital.....			72:964\$648

Sendo:

Na séde .	92:858	letras por	11.636:009\$589
Na caixa filial ..	53:444	»	» 6.583:587\$421
Nas agen- cias...	33:766	»	» 7.331:810\$037
			25.551:407\$047
Em 1905 a media d'estas letras foi.....			141:898
Em 1904 tinha sido de.....			143:458

Empréstimos sobre penhores

O saldo que passou de 1904 era:

Na séde.....	1.164:739\$875	
Na caixa filial.....	187:020\$000	
Nas agencias.....	58:648\$500	1.410:408\$375

Realizados em 1905:

Pela séde.....	346:952\$255	
Pela caixa filial.....	83:885\$000	
Pelas agencias.....	29:774\$000	460:611\$255
		1.871:019\$630

Amortizados e distractados em 1905:

Pela séde.....	424:257\$499	
Pela caixa filial.....	103:544\$000	
Pelas agencias.....	37:895\$500	565:696\$999

Saldo em 30 de dezembro de 1905:

Na séde.....	1.087:434\$631	
Na caixa filial.....	167:361\$000	
Nas agencias.....	50:527\$000	1.305:322\$631

Contas de credito e supprimentos

O saldo d'esta epigraphie em balanço é de..	2.777:912\$602
Em 1904 fôra de.....	4.435:467\$602
Para menos em 1905.....	1.657:555\$000

O seu movimento foi:

Em 1905.....	40.849:709\$274
Em 1904.....	41.586:228\$059
A menos em 1905.....	736:518\$785

Carteira de titulos de credito

Pelo balanço, o valor d'esta carteira é de ..	4.860:313\$287
Pelo balanço de 1904 era de.....	4.478:167\$920
Diferença para mais em 1905.....	382:145\$367

Este augmento resulta da aquisição de obrigações da divida externa portugueza amortizavel da 1.^a serie, e de obrigações

prediaes por liquidações de creditos, levando-se em conta venda de titulos, e differenças de cotações.

Obrigações do emprestimo para as classes inactivas

Satisfazendo o preceito da condição 6.^a do contracto realizado em virtude da lei de 18 de setembro de 1897 damos, em resumo, o estado d'esta operação em 30 de dezembro de 1905:

Debito do Governo em fim de 1904.....	3.810:415\$298
Annuidade cobrada do mes- mo em 1905.....	449:990\$370
Deduzindo a parte relativa aos encargos das obriga- ções na somma de.....	225:304\$436
Foi applicado á amortização do emprestimo	224:685\$934
Debito do Governo, em balanço, para 1906	<u>3.585:729\$364</u>

Movimento das obrigações:

Obrigações emitidas	51:700	4.653:000\$000
Amortizadas por sorteios... 10:840		
Por pagar.....	158	
Pagas até 30 de dezembro de 1905	10:682	961:380\$000
Saldo em balanço para 1906.....	<u>41:018</u>	<u>3.691:620\$000</u>

Sendo:

Amortizadas e não apresentadas á cobrança.....	158	
Existentes na carteira de titulos do Banco	13:624	
Em circulação.....	27:236	
	<u>41:018</u>	<u>3.691:620\$000</u>

Contas diversas

Por comparação entre os balanços de 1904 e 1905 esta epi-
graphie mostra os seguintes resultados:

	Activo	Passivo
Balanço de 1905.....	2.702:894\$522	1.007:893\$810
Balanço de 1904.....	2.879:879\$866	1.067:921\$341
Differenças para [menos em 1905	<u>176:985\$344</u>	<u>60:027\$531</u>

Comprehendem-se n'esta rubrica os saldos de varias contas.

Entre elles figura o da caixa de pensões e soccorros a empregados do Banco, na importancia de 49:375\$756 réis, continuando a ser representado por obrigações do emprestimo das classes inactivas.

Operações cambiaes

Movimento em 1905.....	1.645:916\$542
Movimento em 1904.....	3.447:002\$681

Diminuição em 1905..... 1.801:086\$139

Cambios sobre Londres

Mezes	Lisboa.			Brazil		
	Maximo	Minimo	Medio	Maximo	Minimo	Medio
Janeiro.....	47 ⁷ / ₈	49 ¹ / ₈	47	14 ¹ / ₁₆	13 ¹⁹ / ₃₂	13 ⁵³ / ₆₄
Fevereiro....	50 ¹ / ₁₆	47 ³ / ₄	48 ²⁹ / ₃₂	13 ³¹ / ₃₂	13 ²¹ / ₃₂	13 ¹³ / ₁₆
Março.....	50 ³ / ₁₆	49 ⁵ / ₁₆	49 ³ / ₄	15 ⁹ / ₃₂	13 ⁷ / ₈	14 ³⁷ / ₆₄
Abril.....	50 ¹ / ₄	49 ⁷ / ₈	50 ¹ / ₁₆	17	15 ⁵ / ₃₂	16 ²⁵ / ₃₂
Maió.....	49 ¹⁵ / ₁₆	48 ¹⁵ / ₁₆	49 ⁷ / ₁₆	17	16 ¹ / ₁₆	16 ¹⁷ / ₃₂
Junho.....	49 ⁷ / ₁₆	48 ¹⁵ / ₁₆	49 ³ / ₁₆	16 ¹¹ / ₃₂	16 ¹ / ₈	16 ¹⁵ / ₆₄
Julho.....	50 ¹ / ₁₆	49 ¹ / ₄	49 ²¹ / ₃₂	17 ¹ / ₁₆	16 ¹³ / ₃₂	16 ⁴⁷ / ₆₄
Agosto.....	52 ⁵ / ₁₆	50 ⁴ / ₁₆	51 ³ / ₁₆	17 ³¹ / ₃₂	16 ³¹ / ₃₂	17 ¹⁵ / ₃₂
Setembro....	51 ⁷ / ₈	51 ¹ / ₄	51 ⁹ / ₁₆	18 ⁵ / ₃₂	17 ¹ / ₁₆	17 ³⁹ / ₆₄
Outubro....	51 ⁵ / ₈	51 ¹ / ₁₆	51 ¹¹ / ₃₂	16 ⁵ / ₈	15 ⁵ / ₈	16 ¹ / ₈
Novembro....	51 ⁹ / ₁₆	51 ¹ / ₄	51 ¹³ / ₃₂	16 ⁷ / ₈	16 ¹ / ₈	16 ¹ / ₂
Dezembro....	51 ⁷ / ₁₆	51 ³ / ₁₆	51 ⁵ / ₁₆	17	16 ²¹ / ₃₂	16 ⁵³ / ₆₄

Correspondencias em conta corrente

O activo em balanço é de.....	547:781\$028
O passivo de.....	106:235\$952
Excesso do activo.....	<u>441:545\$076</u>

A distribuição por cofres é a seguinte:

	Activo	Passivo
Séde.....	114:897\$854	90:685\$301
Caixa filial.....	65:721\$126	14:089\$495
Agencias.....	367:162\$048	1:511\$156
	<u>547:781\$028</u>	<u>106:235\$952</u>

Subdividindo-se nas seguintes contas :

	Activo	Passivo
Devedores e credores geraes.....	128:650\$225	104:957\$371
Correspondencias no reino	419:130\$803	1:278\$581
	<u>547:781\$028</u>	<u>106:235\$952</u>

A conta «Devedores e credores geraes» comprehende os saldos de todos os correspondentes no estrangeiro e das contas correntes com diversos clientes do banco.

Contractos com o Estado

O movimento da conta corrente do thesouro em 1905, foi.....	233.352:351\$698
Em 1904 tinha sido.....	249.717:484\$934
Diminuiu em 1905.....	<u>16.365:133\$236</u>
De 1904 tinha passado o saldo devedor de..	26.235:198\$386
Em 1905 { Debito.....	116.515:994\$129
{ Credito.....	116.836:357\$569
	<u>320:363\$440</u>
Saldo a credito do banco para 1906.....	<u>25.914:834\$946</u>

Junta do Credito Publico

Saldo de 1904.....	1.317:314\$683
Em 1905 { Debito.....	34.800:023\$402
{ Credito.....	35.304:462\$578
	<u>504:439\$176</u>
Saldo credor da Junta para 1906.....	<u>1.821:753\$859</u>

Estado dos debitos do thesouro no fim de 1905

Conta corrente.....	25.914:834\$946
Classes inactivas — lei de 29 de julho de 1887 ...	5.580:873\$485
Classes inactivas — lei de 18 de setembro de 1897	3.585:729\$364
	<u>35.081:437\$795</u>

<i>Transporte</i>	35.081:437\$795	
Emprestimo ao Governo — contracto de 14 de janeiro de 1893.....	8.000:000\$000	
Emprestimo ao Governo — contracto de 4 de dezem- bro de 1891.....	5.500:000\$000	
Contractos diversos	192:456\$099	48.773:893\$894
Bilhetes.....		3.618:000\$000
Supprimentos garantidos		700:000\$000
Total		53.091:893\$894

No balanço de 1904 representavam estes de-
bitos a somma de..... 54.923:129\$426

Sendo :

Conta corrente	26.235:198\$386	
Classes inactivas — lei de 29 de julho de 1887....	5.723:043\$776	
Classes inactivas — lei de 18 de setembro de 1897	3.810:415\$298	
Emprestimo ao Governo — contracto de 14 de janeiro de 1893.....	8:000:000\$000	
Emprestimo ao Governo — contracto de 4 de dezem- bro de 1891.....	5.500:000\$000	
Contractos diversos	136:471\$966	
Bilhetes	3.618:000\$000	
Supprimentos garantidos ..	1.900:000\$000	
Diminuiu, portanto, em 1905.....		<u>1.831:235\$532</u>

Resulta esta differença das amortisações estabelecidas por diversos contractos, da diminuição do saldo da conta corrente e supprimentos garantidos, que em 30 de dezembro baixaram a 700:000\$000 réis, importancia a liquidar dentro de poucos dias.

Efeitos depositados

Valores em balanço para 1906.....	57.343:812\$441	
Valores em balanço em 1904.....	63.064:601\$266	
Diminuiram em 1905.....		<u>5.720:788\$825</u>

Valores nominaes em 1905.....	134.469:365\$285
Valores nominaes em 1904.....	143.319:346\$120
Diminuiram em 1905.....	<u>8.849:980\$835</u>

Quadro das cauções do thesouro

Contractos	Nominal	Effectivo	Cotação
Conta corrente	68.230:000\$000	27.000:000\$000	39,57
Contracto de 4 de dezembro de 1891—artigo 3.º do convenio de 9 de fevereiro de 1895.....	18.200:000\$000	7.071:428\$571	38,85
Contracto de 14 de janeiro de 1893.	22.200:200\$000	8.000:000\$000	36,03
Contracto das classes inactivas—lei de 18 de setembro de 1897	10.000:000\$000	3.585:729\$364	35,85
Contractos diversos	54:200\$000	6:323\$945	—
Supplementos garantidos..	1.897:000\$000	700:000\$000	36,90
	<u>120.581:400\$000</u>	<u>46.363:481\$880</u>	

Edifícios, moveis, machinas, etc.

A verba em balanço é de.....	1.050:383\$512
No balanço de 1904 era de.....	943:947\$938
Augmentou em 1905.....	<u>106:435\$574</u>

A importancia d'este augmento consiste principalmente na despesa feita com a aquisição de material para a estamperia, em que se inclue o papel para notas, chapas e outros serviços inherentes ao fabrico, instalação electrica, construcção do edificio para a agencia em Viseu e melhoramentos n'outras agencias.

Depositos em dinheiro

Movimento em 1905.....	185.572:582\$754
Movimento em 1904.....	180.289:708\$016
A mais em 1905.....	<u>5.282:874\$738</u>

O saldo em balanço para 1906 é de.....	2.256:853\$955
O que passou de 1904 era de.....	1.756:599\$911
Para mais em 1905.....	<u>500:254\$044</u>

Distribuição por cofres:

	Movimentos	Saldos
Séde.....	156.050:220\$201	1.795:422\$340
Caixa filial.....	26.425:520\$842	225:488\$967
Agencias.....	3.096:841\$711	235:942\$648
	<u>185.572:582\$754</u>	<u>2.256:853\$955</u>

Fundos de reserva

Fundo de reserva permanente:

Este fundo está no balanço por.....	2.393:640\$462
-------------------------------------	----------------

A adicionar:

5 por cento sobre 2.033:275\$615 réis (artigo 25.º dos estatutos)	101:663\$780
Ficará elevado, sendo aprovado este relatório, a.....	<u>2.495:304\$242</u>

Fundo de reserva variável:

Este fundo, depois de retiradas as verbas consignadas no relatório de 1904, que foi aprovado, ficou em	570:902\$436
Retirado para amortizações em 1905.....	104:466\$589
Em balanço para 1906.....	<u>466:435\$847</u>

A somma retirada foi applicada ao seguinte:

Edifícios	19:990\$901
Fundos externos.....	43:447\$187
Letras descontadas.....	30:633\$392
Letras devolvidas.....	274\$613
Creditos em liquidação ..	7:545\$748
Moveis	<u>2:574\$748</u>
	<u>104:466\$589</u>

O fundo de reserva variavel, sendo approved o presente relatorio, ficará, addicionando-se-lhe a contribuição de 15 por cento determinada pelo artigo 4.º do contracto de 9 de fevereiro de 1895, em..... 771:427\$187

Deduzindo:

5 por cento sobre 2.033:275\$615 para amortização do saldo das responsabilidades dos bancos lusitano e do povo, como se preceitua no § 2.º do artigo 4.º do citado contracto..... 101:663\$780

A somma d'este fundo em 1906 será de 669:763\$407

O saldo devedor das responsabilidades dos bancos lusitano e do povo em 30 de dezembro de 1905 é de 388:964\$921 réis.

Circulação fiduciaria

Em 30 de dezembro de 1905 67.813:794\$875

Em 31 de dezembro de 1904 67.807:331\$750

Augmentou em 1905 6:463\$125

Maximo em 1905 (4 de janeiro)..... 68.196:712\$750

Maximo em 1904 (5 de janeiro)..... 69.896:544\$750

Differença a menos em 1905... 1.699:832\$000

Minimo em 1905 (26 de abril)..... 64.786:616\$250

Minimo em 1904 (24 de fevereiro)..... 66.260:102\$750

Differença a menos em 1905... 1.473:486\$500

Decomposição da circulação em 30 de dezembro de 1905 :

	Tipos	Quantidades	Importancias
Ouro	De 100\$000 réis	198:515	19.851:500\$000
	De 50\$000 réis	111:988	5.599:400\$000
	De 50\$000 réis, moeda dos Açores.....	1:820	72:800\$000
	De 20\$000 réis	1.244:916	24.898:320\$000
	De 20\$000 réis, moeda dos Açores.....	18:368	293:888\$000
	De 20\$000 réis, moeda fraca da Madeira...	9	168\$750
	De 10\$000 réis	522:985	5.229:850\$000
	De 10\$000 réis, moeda dos Açores.....	18:699	149:592\$000
	De 10\$000 réis, moeda fraca da Madeira...	3	28\$125
	De 5\$000 réis.....	142	710\$000
	De 5\$000 réis	1:426:222	7.131:110\$000
	De 5\$000 réis, moeda dos Açores.....	45:481	181:924\$000
	De 2\$500 réis	1.703:421	4.258:552\$500
Prata	De 1\$000 réis	52:996	52:996\$000
Cobre	De 500 réis	166:191	83:095\$500
	De 10\$000 réis	986	9:860\$000
		<u>5.512:742</u>	<u>67.813:794\$875</u>

Caixa filial

Lucros liquidos em 1905.....	189:678\$314
Em 1904 foram de.....	193:995\$166
Para menos em 1905.....	<u>4:316\$852</u>

Continuam com regularidade os serviços d'esta succursal do Banco.

Agencias districtaes

O resultado geral do movimento das agências districtaes no anno de 1905 foi ainda superior ao do anno de 1904, apesar de ter voltado a apparecer com saldo negativo na conta de juros e lucros a agencia de Beja.

Este facto, cuja explicação se encontra examinando, com relação á referida agencia, o movimento da conta de letras tomadas, em verdade insignificante no anno ultimo, comparado com o de 1904 e mais ainda com o de 1903, não merecia especial menção, dada a natureza agricola do districto, se no anno anterior não tivessemos frisado a circumstancia de estar reduzido a dois o numero das agencias, que apresentaram *deficit* na gerencia.

Algumas providencias se tomaram já e outras serão estabelecidas com o fim de procurar obter para a agencia lucros de outras proveniencias, que possam compensar a falta do movimento na referida conta, em annos de peores resultados na cultura cerealifera.

Em diferentes epochas do anno verificaram-se as inspecções do serviço ás agencias do continente e a algumas correspondencias, sendo apreciados devidamente os relatorios apresentados; esse serviço especial foi desempenhado de modo digno de louvor.

Por fallecimento de antigos correspondentes e por conveniencia de serviço foram nomeados novos correspondentes em Fafe, Elvas, Regua, Mattozinhos, Loulé e Montemor-o-Novo, tendo todos estes prestado as devidas cauções.

Apresentaram-se e tomaram posse dos respectivos logares, para que haviam sido nomeados em 1904, os agentes do Banco, Srs. Henrique de Sá Nogueira, collocado em Evora, que começou a exercer o seu logar em 23 de fevereiro de 1905, e José Gomes da Silva Mattos, collocado em Bragança, começando a exercer o seu logar em 12 de maio de 1905.

Em virtude da aposentação concedida pelo Governo ao Sr. Dr. Bernardo Xavier Freire, agente do Banco de Portugal na Guarda, e antigo thesoureiro pagador do districto, foi nomeado agente para o substituir o Sr. Luiz Ribeiro Portugal da Silveira, que tomou posse em 1 de maio de 1905.

Tendo-se retirado de Coimbra o antigo agente Sr. Ricardo Loureiro, foi nomeado para o substituir o Sr. Dr. Guilhermino Augusto de Barros, que tomou posse em 18 de janeiro de 1905.

Estas nomeações foram feitas pelo Sr. Governador.

Estando vago um logar de agente na agencia de Santarem, pela transferencia para o Funchal do Sr. Fernando Jardim Ferro, o Conselho Geral nomeou agente o Sr. Francisco Meira, empregado da séde, de reconhecida competencia para o exercicio do cargo, collocando-o em Santarem, onde tomou posse em 3 de maio de 1905.

Lucros e prejuizos liquidados em 1905

Distritos	Juros e lucros	Gastos e encargos	Lucro	Prejuizo
Angra do Heroismo..	3:969\$310	2:215\$673	1:753\$637	—
Aveiro.....	15:236\$745	5:040\$625	10:196\$120	—
Beja.....	2:892\$762	3:610\$229	—	717\$467
Braga.....	18:694\$466	7:858\$191	10:836\$275	—
Bragança.....	14:647\$425	4:244\$509	10:402\$916	—
Castello Branco.....	12:233\$990	6:372\$354	5:861\$636	—
Coimbra.....	18:098\$406	7:070\$165	11:028\$241	—
Evora.....	20:166\$573	5:069\$833	15:096\$740	—
Faro.....	6:372\$260	4:689\$105	1:683\$155	—
Funchal.....	21:309\$003	6:497\$526	14:811\$477	—
Guarda.....	7:762\$203	3:950\$397	3:811\$806	—
Horta.....	1:261\$430	2:551\$993	—	1:290\$563
Leiria.....	10:126\$436	3:957\$704	6:168\$730	—
Ponta Delgada.....	6:582\$194	3:085\$189	3:497\$005	—
Portalegre.....	21:660\$762	4:514\$794	17:145\$968	—
Santarem.....	15:798\$532	5:233\$239	10:565\$293	—
Vianna do Castello...	7:067\$410	5:001\$949	2:066\$461	—
Villa Real.....	10:757\$479	5:387\$113	5:370\$366	—
Vizeu.....	4:824\$439	5:383\$455	—	559\$016
	219:461\$825	91:734\$045	130:294\$826	2:567\$046
	127:727\$780		127:727\$780	

Pessoal do estabelecimento

No cargo de Vice-Governador foi reconduzido o director Augusto José da Cunha, por decreto de 31 de março de 1905.

Na ausencia dos directores Antonio José Gomes Lima e Marquez do Fayal, foi o primeiro substituto á direcção, Sr. Dr. Antonio Pessoa de Barros Gomes, chamado a exercer as respectivas funcções, servindo no impedimento do primeiro no periodo de 5 a 14 de junho, e no do segundo desde 28 de agosto a 8 de outubro.

Em virtude do artigo 41.º dos estatutos terminaram o seu mandato os directores:

Antonio José Gomes Netto.
 Henrique Matheus dos Santos.
 José Pereira Cardozo.
 Marquez do Fayal.
 Antonio José Gomes Lima.

e, ainda por disposição do mesmo artigo, os vogaes do Conselho Fiscal, Srs.:

Antonio Francisco da Costa Lima.

Conde de Mangualde.

Conselheiro Rodrigo Affonso Pequito.

Pelos artigos 41.^o e 42.^o dos estatutos é permittida a reeleição dos vogaes effectivos da Direcção e do Conselho Fiscal, devendo proceder-se, em conformidade com a disposição d'este ultimo artigo, á eleição de todos os vogaes substitutos.

Tendo fallecido em 9 do corrente mez o Sr. Joaquim Martins Leitão, que exercia o logar de chefe da repartição do expediente e era um dos mais antigos empregados d'este estabelecimento, onde serviu mais de quarenta annos, registamos com o mais profundo sentimento a perda de tão honesto, laborioso e intelligente funcçionario, que sempre nos mereceu a maior estima pela maneira correcta como exerceu todos os serviços que lhe foram confiados.

Ganhos e perdas

Os lucros do anno foram	2.646:953\$828	
Em 1904 tinham sido	2.646:676\$858	
Para mais em 1905.....	276\$970	
Lucros totaes.....	2.646:953\$828	
Encargos	572:182\$793	
Para ganhos e perdas...	2.074:771\$035	
Abatendo:		
2 por cento para honorarios á direcção.....	41:495\$420	
Ficam.....	2.033:275\$615	
Dividendo do 1. ^a semestre de 1905, distribuido	405:000\$000	
	1.628:275\$615	
5 por cento para o fundo de reserva permanente.....	101:663\$780	
15 por cento para o fundo de reserva variavel.....	304:991\$340	
Para completar um dividendo de 7 por cento.....	540:000\$000	946:655\$120
		681:620\$495
Pertence ao Governo		340:810\$248
Disponivel		340:810\$247

D'esta importancia resolveu o Conselho Geral do Banco propôr aos Srs. accionistas que, para elevar o dividendo do anno a 9\$500 réis por acção, se destinem		337:500\$000
Restam.....		3:310\$247
Saldo de ganhos e perdas de 1904.....		817\$029
Ficam.....		4:127\$276

Propõe mais o dito conselho que d'este saldo se applique ao fundo de pensões e soccorros aos empregados do Banco a quantia de 3:000\$000 réis, ficando o restante em ganhos e perdas para 1906.

Concluindo este relatorio, agradecemos ao Conselho Fiscal a sua valiosa e esclarecida cooperação na gerencia dos negocios do Banco. Para os bons resultados obtidos muito concorreu tambem o pessoal da séde, caixa filial e agencias, o que nos é agradavel consignar.

Lisboa, 29 de janeiro de 1906.

O Governador,

Julio Marques de Vilhena.

O Vice-Governador,

Augusto José da Cunha.

Os Directores,

Antonio José Gomes Netto.

Henrique Matheus dos Santos.

José da Paixão Castanheira das Neves.

Julio d'Oliveira Bastos.

João da Motta Gomes Junior.

José Pereira Cardozo.

Marquês do Freixo.

José Félix da Costa.

Antonio José Gomes Lima.

BALANÇO E DOCUMENTOS

BALANÇO DO BANCO DE PORTUGAL, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1905

	Notas	Metal			
Caixa	34.188:740\$000	11.922:919\$212	46.111:659\$212	Capital	13.500:000\$000
Carteira commercial			20.860:476\$336	Contas diversas	1.007:893\$810
Carteira de titulos de credito			4.860:313\$287	Correspondencias em c/c	106:235\$952
Contas de credito e supprimentos			2.777:912\$602	Credores de efeitos depositados	57.343:812\$441
Contas diversas			2.702:804\$522	Depositos	2.256:853\$955
Contractos especiaes com o Estado e suas dependencias:				Dividendos a pagar	73:080\$200
Classes inactivas { Lei de 29 de julho de 1887	5.580:873\$485			Fundos de reserva { Permanente	2.393:640\$462
Lei de 18 de setembro de 1897	3.585:729\$064			Variavel	460:435\$847
Diversos	13.602:456\$000			Ganhos e perdas	2.860:076\$309
Correspondencias em c/c			22.859:068\$048	Junta do Credito Publico c/ de deposito	2.075:588\$064
Dividendo do 1.º semestre de 1905			547:781\$028	Notas do Banco de Portugal:	1.821:753\$859
Edificios, moveis, machinas e outros objectos			405:000\$000	Em circulaçao	07.813:794\$875
Efeitos depositados			1.050:383\$512	Em caixa	34.188:740\$000
Empréstimos s/ penhores			57.343:812\$441	Obrigações das classes inactivas:	102.002:534\$875
Thesouro publico, c/c			1.305:322\$631	Em circulaçao	2.465:460\$000
			25.914:834\$046	Em carteira	1.226:160\$000
					3.691:620\$000
			186.739:440\$406		186.739:449\$405

Lisboa e Banco de Portugal, 30 de dezembro de 1905.

O Governador,

Julio Marques de Sillena.

O Vice-Governador,

Augusto José da Cunha.

Os Directores,

*Antonio José Gomes Netto.**Henrique Matheus dos Santos.**José da Paizão Castanheira das Neves.**Julio d'Oliveira Bastos.**João da Motta Gomes Junior.**José Pereira Cardozo.**Marques de Fagal.**José Felix da Costa.**Antonio José Gomes Lima.*

Ganhos e perdas

Lucros

Juro do saldo do antigo contracto das classes inactivas	284:396\$999	
Juro do saldo do emprestimo ao Governo—contracto de 4 de dezembro de 1891 ...	329:607\$310	
Juro do emprestimo ao Governo—contracto de 14 de janeiro de 1893, artigo 3.º	240:000\$000	
Juros de diversos supprimentos	365:685\$375	
Juros de emprestimos sobre penhores	58:922\$511	
Juros de letras descontadas	431:362\$197	
Juros de titulos de divida publica portugueza	128:660\$790	
Juros de diversos papeis de credito	134:071\$240	
Premios de transferencias entre o Banco, caixa filial, agencias e correspondentes, e saldos de juros e commissões em conta corrente com diversos	71:294\$040	
Lucro em diversos papeis de credito	131:657\$754	
Lucro em operações cambiaes	5:045\$232	
Lucro nas operações da caixa filial	235:834\$448	
Lucro nas operações das agencias	219:461\$825	
Saldo de receitas eventuaes	10:954\$107	2.646:953\$828

Encargos

Despesas de expediente e thesouraria, portes de cartas, telegrammas, premios de seguros, custo de materiaes para o expediente, assignaturas de jornaes, publicações de documentos e annuncios.	26:151\$735	
Honorarios do advogado e solicitadores e despesas do contencioso	7:479\$451	
Despesas judiciaes e outros encargos de falsificação de notas	6:393\$480	
Cedulas de presença do Conselho Fiscal, na conformidade do artigo 58.º dos estatutos	5:076\$000	
Vencimentos do governador, secretario geral e empregados da séde	87:295\$790	
Vencimentos da administração e empregados da caixa filial e despesas de expediente da mesma	46:156\$134	
Vencimentos dos agentes districtaes, dos empregados das agencias e despesas de expediente das mesmas	91:734\$045	
Vencimentos dos thesoureiros pagadores dos districtos	16:687\$500	
Despesas com transferencias no reino	2:860\$910	
Importancia de sellos em livros de escripturação, letras e ordens, recibos e impostos municipaes	1:932\$274	
	291:767\$319	2.646:953\$828

<i>Transporte — Rs.</i>		291:767\$319	2.646:953\$828
Imposto de rendimento sobre diversas co- branças effectuadas durante o anno e sobre o dividendo do 1.º semestre de 1905.....		84:965\$785	
Applicado para a contribuição bancaria e industrial de 1905 e imposto sobre o di- videndo do 2.º semestre do mesmo anno das acções do Banco.....		127:000\$000	
Estampagem de notas e trabalhos typ- olithographicos.....		38:978\$784	
Gratificações ao pessoal da séde, caixa filial e agencias.....		29:470\$905	
			572:182\$793
Saldo do anno de 1904			2.074:771\$035
			817\$029
			2.075:588\$064
Applicado ao dividendo do 1.º semestre de 1905.....			405:000\$000
			1.670:588\$064

Banco de Portugal, em 30 de dezembro de 1905. = *Antonio
Joaquim de Sousa Freitas*, guarda-livros.

Desenvolvimento da carteira de títulos de crédito e respectivos preços segundo o valor escripturado
em 30 de dezembro de 1905

Titulos	Quantidades	Valor nominal	Valor effectivo	Preços
Titulos de divida externa portugueza amortizavel — 1.ª serie	7:904	711:360\$000	524:035\$200	66\$300
Idem, idem, 2.ª serie	460	41:400\$000	23:872\$615	51\$897
Idem, idem, 3.ª serie	3:447	413:640\$000	186:761\$907	54\$181
Obrigações do emprestimo portuguez de 1896 — 4 1/2 % (Tabacos)	5:220	469:800\$000	529:944\$840	101\$522
Obrigações da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes de 3 % — 1.º grau	7:348	661:320\$000	565:800\$118	77\$000
Idem, idem, de 3 % — 2.º grau	1:691	152:190\$000	46:504\$037	27\$500
Idem, idem, de 4 % — 1.º grau	209	18:810\$000	16:093\$000	77\$000
Idem, idem, de 4 % — 2.º grau	418	37:620\$000	3:762\$000	9\$000
Idem, idem, de 4 1/2 % — 1.º grau	1:567	141:030\$000	135:039\$726	86\$176
Idem, idem, de 4 1/2 % — 2.º grau	3:134	282:060\$000	44:684\$784	14\$258
Ações da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes	208	18:720\$000	2:134\$080	10\$280
Ações da companhia dos caminhos de ferro meridionaes	584	58:400\$000	5\$8400	\$100
Consolidado inglez de 2 1/2 % — nominal £ 100:000 (cambio 50 3/8)	-	-	423:703\$703	89 3/8 %
Emprestimo do Transvaal 3 % — nominal £ 7:800 (cambio 50 3/8)	-	-	36:515\$555	98 3/4 %
Ações — The United Alkali Company Limited	358	16:110\$000	2:749\$440	7\$680
			2:541:650\$405	
Titulos de divida interna de 3 %	-	2:403:100\$000	732:224\$570	30,47 %
Obrigações portuguezas internas de 4 1/2 %	4:425	398:250\$000	186:522\$600	42\$152
Idem, idem, de 4 % 1890	710	63:900\$000	26:318\$390	37\$069
Obrigações de 5 1/2 % do emprestimo das classes inactivas	13:624	1:226:160\$000	1:185:288\$000	87\$000
Obrigações da companhia geral de credito predial portuguez de 5 % ..	317	28:530\$000	28:054\$500	88\$500
Idem, idem, de 4 1/2 %	407	36:630\$000	34:593\$600	85\$000
Ações do Banco	254	25:400\$000	25:400\$000	100\$000
Ações do banco lusitano	4:844	484:400\$000	484\$400	\$100
3 minimos de ações do mesmo banco	-	55\$000	-	-
Ações da companhia nacional de caminhos de ferro	1:597	23:955\$000	798\$500	\$500
Ações da companhia fabril lisboense	28	1:400\$000	77\$397	2\$785
Ações da companhia de fiação e tecidos de Torres Novas	12	1:200\$000	120\$000	10\$000
Ações da companhia mineira e industrial do Cabo Mondego	45	4:500\$000	4\$500	\$100
Ações da companhia Mont'Estoril	300	27:000\$000	30\$000	\$100
Ações da companhia nacional de estamparia e tinturaria	7 3/20	326\$250	3\$625	\$500
Ações da companhia real promotora da agricultura portugueza	100	10:000\$000	10\$000	\$100
Ações da sociedade bairro Camões	245	12:250\$000	10:290\$000	42\$000
Ações do banco de Vianna	100	10:000\$000	10\$000	\$100
Ações da companhia do caminho de ferro do Porto á Pova e Famalição, e 1 minimo	102	10:275\$000	6\$638	\$065
Certificados do banco commercial do Porto representativos de 168 ações do extincto banco união e 20 da extincta nova companhia utilidade publica	3	-	17\$200	-
Obrigações da companhia nacional de caminhos de ferro	796	71:640\$000	32:040\$000	
Obrigações da companhia do caminho de ferro do Porto á Pova e Famalição	551	49:590\$000	22:951\$354	40\$251
Obrigações da companhia Mont'Estoril	90	8:100\$000	459\$000	41\$654
Obrigações do emprestimo municipal de 100:000\$000 réis	1:175	11:750\$000	8:573\$975	5\$100
Obrigações da junta geral do districto do Porto	387	34:830\$000	28:778\$797	7\$297
Papel moeda	-	59:923\$000	599\$236	61\$431
			4:860:313\$287	1 %

Classificação dos descontos

Agências	Inferiores a 100,000 réis		De 100,000 a 500,000 réis		De 500,000 a 1.000,000 réis		De 1.000,000 a 5.000,000 réis		Superiores a 5.000,000 réis		Total	
	Letras	Quantias	Letras	Quantias	Letras	Quantias	Letras	Quantias	Letras	Quantias	Letras	Quantias
Angra do Heroísmo	112	5.761,6200	193	38.445,6320	33	17.847,6200	23	39.604,6000	—	—	360	101.660,6720
Aveiro	1.016	59.081,6380	998	245.643,6810	174	129.250,6800	61	100.092,6170	—	8.000,0000	2.250	541.948,6160
Beja	8	746,6000	98	11.836,6263	28	23.716,6200	29	58.051,6940	—	—	104	96.850,6408
Braga	559	32.078,6210	946	258.672,6789	259	194.209,6887	73	143.473,6221	—	—	1.850	640.234,6107
Bragança	1.448	86.069,6261	950	243.011,6480	189	136.435,6570	76	181.653,6500	15	16.800,0000	2.678	737.185,6511
Castello Branco	71	4.225,6781	256	66.591,6840	81	53.560,6555	59	156.678,6000	—	—	467	281.056,6176
Covimbrã	322	17.416,6120	608	147.290,6052	213	142.458,6965	86	125.438,6960	8	125.500,0000	1.229	558.104,6097
Evora	320	23.151,6900	608	174.239,6946	283	228.651,6660	283	580.449,6975	9	62.000,0000	1.514	1.157.643,6481
Faro	20	1.866,6300	177	54.572,6948	119	96.859,6469	128	254.354,6875	9	24.975,6000	453	469.474,6222
Funchal	309	17.949,6267	775	235.135,6582	529	441.397,6559	390	739.531,6120	1	6.000,0000	1.946	1.458.986,6528
Guarda	89	7.330,6200	229	64.445,6155	51	39.529,6000	28	61.641,6868	1	—	398	176.935,6223
Horta	—	—	4	1.120,6000	7	5.280,6000	7	9.720,6000	—	—	18	16.120,6000
Leiria	417	23.647,6617	392	94.747,6255	103	73.161,6000	71	129.452,6000	—	—	983	321.007,6902
Ponte Delgada	345	17.129,6768	437	79.765,6411	77	47.083,6573	68	112.159,6904	10	76.000,0000	987	339.141,6555
Portalegre	349	23.215,6060	763	210.990,6793	377	300.839,6265	176	356.963,6890	17	155.350,0000	1.682	1.047.981,6870
Santarém	486	32.370,6673	1.109	304.871,6030	265	201.442,6955	131	238.980,6944	4	30.000,0000	1.995	797.665,6682
Viana do Castello	350	46.428,6020	434	98.539,6400	54	32.124,6775	30	72.185,6810	2	16.000,0000	1.470	272.938,6065
Villa Real	1.061	62.769,6855	752	175.206,6615	113	80.924,6700	102	208.956,6960	—	—	2.028	536.535,6120
Vizeu	115	6.041,6920	171	46.565,6010	48	37.441,6900	26	49.951,6000	—	—	360	139.696,6920
Total nas agências	7.997	461.082,6592	9.843	2.546.076,6631	3.003	2.229.968,6062	1.766	3.608.020,6107	93	787.775,6000	22.722	9.703.954,6892
Caixa filial	2.774	178.581,6947	6.623	1.635.565,6937	1.945	1.430.081,6271	2.033	4.452.640,6578	214	1.694.908,6616	13.589	9.390.371,6149
Sede	3.361	219.697,6144	11.865	3.334.031,6275	5.253	3.980.069,6967	5.283	12.123.882,6065	875	9.532.178,6465	26.627	20.198.856,6947
Total geral	14.132	859.361,6983	28.321	7.513.669,6243	10.201	7.719.749,6300	9.102	20.185.542,6751	1.182	12.014.862,6111	62.938	48.299.184,6488

Letras sobre o reino

Distritos	1904		1905		Diferenças			
	Letras	Importancias	Letras	Importancias	Para mais		Para menos	
					Letras	Importancias	Letras	Importancias
Sede.....	90:291	10.746:899,5834	92:858	11.636:009,5589	2:567	889:109,5755	-	-
Caixa filial.....	53:070	6.995:627,6059	53:444	6.593:587,6421	574	-	-	-
Angra do Heroísmo.....	174	315:294,6943	186	295:726,6538	12	-	-	-
Aveiro.....	8:337	498:659,5125	3:184	399:985,176	-	-	153	38:609,5949
Beja.....	663	266:553,6685	490	152:206,6348	-	-	173	114:347,6337
Braga.....	5:280	660:245,6926	4:739	588:851,4487	-	-	641	71:394,6439
Bragança.....	452	214:655,6755	272	129:231,6720	-	-	180	85:424,6035
1884.....	1:484	688:591,5187	1:613	547:005,5322	-	-	371	141:585,6665
Castello Branco.....	10:275	1.009:963,690	9:922	942:244,6322	-	-	1:053	67:719,6568
Covilha.....	794	384:884,6639	1:081	476:613,6005	-	-	-	-
Ezora.....	1:255	1.029:300,6032	1:187	698:214,6607	287	111:783,6366	-	-
Faro.....	118	244:447,6395	75	299:760,6455	-	-	68	331:085,6425
Funchal.....	1:506	418:415,662	1:592	421:947,6288	86	55:302,6860	43	-
Guarda.....	117	51:979,662	85	37:506,6077	-	-	-	-
Horta.....	1:921	481:703,5992	2:263	478:025,6930	342	3:531,6626	52	14:475,6565
Leiria.....	66	300:088,6339	26	151:489,6088	-	-	-	-
Ponte de Delgada.....	1:580	364:010,6518	1:491	419:877,5959	-	-	40	55:867,6441
Portalegre.....	2:057	402:992,5563	2:338	578:066,6883	281	176:074,6390	89	-
Santarém.....	1:807	307:759,5572	2:144	274:450,6928	237	-	-	-
Viana do Castello.....	375	131:947,6147	350	150:137,6150	-	-	25	39:395,6744
Vila Real.....	697	262:440,5571	748	290:449,6544	51	28:009,6073	-	-
Vizem.....	178:619	25.624:371,6695	180:008	25.551:407,6047	4:237	1.556:575,6444	2:788	1.409:585,6092
Agências....								

Mapa indicativo da situação das principais contas da sé, caixa gíal e agências, em 30 de dezembro de 1903, e do movimento de algumas d'essas contas no referido anno

Localidades	Saldo em caixa	Depósitos á ordem — Saldo	Empréstimos sobre penhores	Letras sobre o reino				Letras sobre o estrangeiro		Letras descontadas				Em mão dos correspondentes	Juros e lucros	Gastos e encargos
				Numero	Tomadas	Numero	Existencia em carteira	Tomadas	Existencia em carteira	Numero	Descontadas	Numero	Existencia em carteira			
Angra do Heroismo..	110:274\$781	16:970\$780	—	186	295:726\$538	133	13:075\$358	—	—	360	101:660\$720	87	22:137\$600	—	3:969\$310	2:215\$673
Aveiro	289:761\$758	14:498\$135	59\$000	3:184	399:965\$176	235	21:788\$625	19:946\$635	—	2:250	541:948\$160	744	193:414\$855	15:724\$250	15:236\$745	5:040\$625
Beja	242:445\$579	4:022\$485	525\$000	490	132:206\$348	250	30:236\$689	—	—	104	95:850\$403	22	20:326\$700	9:451\$659	2:892\$762	3:610\$229
Braga	201:525\$013	—	6:815\$000	4:739	588:851\$487	526	123:062\$918	33:777\$253	—	1:850	610:234\$107	489	1:5:142\$061	47:128\$061	18:694\$466	7:858\$191
Bragança	180:717\$763	—	22:296\$000	272	129:231\$720	180	17:333\$486	349\$515	—	2:678	757:183\$811	696	185:163\$525	19:833\$766	14:647\$425	4:244\$509
Castello Branco.....	238:699\$772	17:003\$005	—	1:613	547:005\$522	595	196:159\$370	—	—	467	281:056\$176	115	59:785\$595	36:634\$882	12:233\$990	6:372\$354
Coinbra	301:196\$403	4:200\$000	13:092\$000	9:922	942:244\$322	715	93:122\$878	2:180\$250	—	1:229	558:104\$097	310	138:148\$410	27:337\$718	18:098\$406	7:070\$165
Evora	202:747\$236	—	—	1:081	476:613\$005	329	39:328\$412	—	—	1:514	1:157:643\$481	373	260:703\$610	9:065\$020	20:166\$573	5:069\$833
Faro	320:826\$983	1:100\$000	—	1:187	698:214\$607	198	25:031\$809	607\$898	—	453	469:474\$222	94	115:403\$378	27:989\$532	6:372\$260	4:689\$105
Funchal.....	1:962:851\$214	3:985\$606	4:595\$000	75	299:700\$455	101	15:729\$502	214:522\$200	—	1:946	1:458:986\$528	428	327:584\$201	—	21:309\$003	6:497\$526
Guarda	439:874\$341	818\$745	—	1:592	421:947\$288	224	23:869\$344	2:205\$285	—	398	178:933\$223	141	66:686\$000	20:293\$003	7:762\$203	3:950\$397
Horta	394:894\$757	4:374\$212	—	65	37:506\$077	91	10:844\$263	23:294\$332	—	18	16:120\$000	2	1:680\$000	3:411\$388	1:261\$430	2:551\$993
Leiria	416:414\$064	—	845\$000	2:263	478:025\$930	277	32:376\$750	1:127\$195	—	983	321:007\$902	213	67:079\$400	31:290\$880	10:126\$436	3:957\$706
Ponta Delgada	957:289\$282	155:488\$412	—	26	151:499\$098	159	31:202\$862	162:102\$846	—	937	332:141\$655	242	77:038\$476	4:253\$978	6:582\$194	3:085\$189
Portalegre	165:157\$056	8:835\$650	—	1:491	419:877\$959	223	33:587\$652	145:222\$575	—	1:682	1:047:281\$870	411	279:343\$860	14:953\$657	21:660\$762	4:514\$794
Santarem	245:887\$921	3:400\$513	—	2:338	578:066\$883	431	58:888\$235	2:046\$255	—	1:995	797:665\$682	459	190:226\$187	35:622\$672	15:798\$532	5:233\$239
Vianna do Castello ..	337:014\$335	1:200\$000	1:200\$000	2:144	274:460\$828	372	56:990\$234	—	—	1:470	272:428\$005	418	71:721\$825	21:864\$148	7:067\$410	5:001\$949
Villa Real.....	335:602\$797	45\$105	70\$000	350	150:137\$150	287	24:266\$611	16:204\$810	—	2:028	536:538\$120	486	120:440\$610	12:054\$798	10:757\$479	5:387\$113
Vizeu	398:390\$739	—	1:100\$000	748	290:449\$644	265	28:942\$103	1:578\$035	—	350	139:696\$230	81	28:736\$980	26:651\$449	4:824\$439	5:383\$455
Porto	7.741:601\$794	235:942\$648	50:527\$000	33:766	7.331:810\$037	5:591	875:837\$001	625:065\$084	—	22:722	9.703:954\$392	5:811	2.411:063\$273	364:181\$261	219:461\$825	91:734\$045
Séde.....	6.361:056\$606	225:488\$967	167:361\$000	53:444	6.583:587\$421	1:343	572:374\$619	686:587\$245	—	13:589	9.390:711\$149	4:225	3.225:101\$924	14:821\$068	235:894\$448	46:156\$134
	32.009:000\$812	1.795:422\$340	1.087:434\$631	92:858	11.636:009\$589	1:856	656:553\$618	733:031\$614	—	26:627	29.198:858\$947	7:701	9.459:948\$811	24:001\$892	2.191:657\$555	431:292\$614
	46.111:659\$212	2.256:853\$955	1.305:322\$631	180:068	25.551:407\$047	8:790	2.104:775\$238	2.044:683\$943	—	62:938	48.293:184\$488	17:737	15.096:114\$008	403:004\$821	2.646:953\$828	572:182\$793

Quadro demonstrativo do estado em que se encontra a operação do resgate das notas dos bancos do norte,
por contracto de 8 de julho de 1891

Bancos	Emissões	Notas recolhidas			Total	Circulação
		Existentes em caixa no dia 9 de julho de 1891	Recebidas nos dois meses subsequentes	Recebidas por troco		
Alliança	780.000\$000	74.540\$000	45.460\$000	658.360\$000	778.360\$000	1.640\$000
União	635.000\$000	282.730\$000	82.270\$000	268.430\$000	633.430\$000	1.570\$000
Nova companhia utilidade publica	650.000\$000	73.050\$000	66.950\$000	508.140\$000	648.140\$000	1.860\$000
Mercantil portuense	312.034\$000	162.430\$000	—\$—	147.930\$000	310.360\$000	1.674\$000
Commercial do Porto	500.000\$000	368.090\$000	—\$—	131.080\$000	499.170\$000	830\$000
Minho	10.240\$000	—\$—	—\$—	9.990\$000	9.990\$000	250\$000
Guimarães	80.000\$000	30.000\$000	—\$—	49.965\$000	79.965\$000	35\$000
	2.967.274\$000	990.840\$000	194.680\$000	1.773.895\$000	2.959.415\$000	7.859\$000

Saldo segundo o livro mestre	7.619\$000
Notas ainda não recolhidas da emissão primitiva do banco do Mi- nho, consideradas perdidas	240\$000
	<u>7.859\$000</u>

Quadro demonstrativo do estado do supprimento feito aos bancos do norte, conforme o contrato de 8 de julho de 1891

Bancos	Promissórias				
	Acceites		Pagas		Vencidas — Importancias
	Numeros	Importancias	Numeros	Importancias	
Alliança	1 a 30	660:000\$000	1 a 28	616:000\$000	44:000\$000
Nova companhia utilidade publica.....	31 a 60	510:000\$000	31 a 58	476:000\$000	34:000\$000
União do Porto.....	61 a 90	270:000\$000	61 a 88	252:000\$000	18:000\$000
Mercantil portuense	91 a 120	250:000\$000	91 a 118	233:333\$376	16:666\$624
Commercial do Porto.....	121 a 150	250:000\$000	121 a 148	233:333\$376	16:666\$624
Guimarães	151 a 180	50:000\$000	151 a 159	30:749\$994	19:250\$006
Minho.....	181 a 210	10:000\$000	181 a 208	9:333\$348	666\$652
		2.000:000\$000		1.850:750\$094	149:249\$906

**Movimento da conta corrente do thesouro publico com o Banco de Portugal, como caixa geral do Estado
nos distritos do continente e ilhas adjacentes no anno de 1905**

Distritos	Saldos em 1904		Movimento em 1905				Saldos no fim de 1905	
	Devedores	Creditores	A debito		A credito		Devedores	Creditores
	Quantidade de documentos		Quantidade de documentos	Réis	Quantidade de documentos	Réis		
Angra do Heroísmo	-	107.515,5157	16.971	697.059,5765	1.500	657.646,5764	-	68.102,5165
Arcos	-	320.596,8356	32.519	2.180.895,9390	2.028	1.989.694,5191	-	89.425,6217
Beja	-	419.178,8863	30.910	1.339.828,8584	1.827	1.322.462,5386	-	401.812,6604
Braga	-	368.142,6537	42.116	2.832.068,0076	3.310	2.770.330,5665	-	227.410,9086
Bragança	-	153.656,6929	26.563	1.089.937,7790	1.648	1.000.604,8865	-	64.484,6004
Castello Branco	-	171.139,0147	23.886	1.121.595,8306	2.277	1.131.980,6302	-	181.504,5143
Coimbra	-	24.225,5470	66.443	2.690.477,8488	4.487	2.756.465,6140	-	90.206,5127
Evora	-	343.762,8370	24.276	1.480.308,6752	3.177	1.460.199,6791	-	323.647,5409
Faro	-	297.340,6241	36.498	1.680.370,6104	3.164	1.680.547,6380	-	297.417,6517
Funchal	-	374.931,6683	15.244	1.569.282,0924	3.546	1.479.386,5437	-	277.336,6096
Guarda	-	243.482,6649	29.915	1.496.341,8486	2.080	1.440.555,8532	-	188.000,5075
Horta	-	40.144,6948	13.059	409.254,0078	1.161	399.095,6294	-	29.986,6104
Lisboa	-	160.911,6020	24.895	1.249.470,6682	2.593	1.239.867,6090	-	151.307,5488
Lisboa	-	28.646,336,5617	57.878	75.297,112,3303	11.323	75.847,874,033	28.096,074,6977	-
Ponta Delgada	-	309.840,6727	18.608	1.282.174,4655	1.018	1.247.923,5376	-	175.582,5448
Portalegre	-	268.106,9911	24.981	1.502.994,6942	2.906	1.524.652,6789	-	289.766,6788
Porto	-	151.569	151.569	11.586.539,3201	6.679	11.943.003,5148	932.667,8398	-
Santarém	-	250.578,0076	34.138	1.977.411,6170	3.494	2.056.929,5008	-	380.091,6814
Viana do Castello	-	121.281,0043	30.595	1.569.854,8688	1.894	1.491.616,6206	-	52.042,5201
Villa Real	-	-	31.583	1.434.388,6948	1.914	1.339.249,6818	233.182,6776	-
Vizeu	-	171.377,6096	45.790	2.107.111,4501	2.685	2.044.095,6524	-	108.361,5059
			761.466	116.515.994,5199	60.676	116.896.357,6569	29.261.925,6151	9.347.090,6205
							25.914.834,6946	

Nota.— O movimento nos distritos do continente comprehende todo o anno de 1905; no districto do Funchal e nos dos Açores desde 1 de dezembro de 1904 até 30 de novembro de 1905.

Mapa dos debitos do thesouro, por contractos, depositos da Junta do Credito Publico, circulação fiduciaria, reserva metallica e proporção d'esta para a circulação

Datas dos balancetes	Debito do thesouro por contractos			Debito do thesouro por descontos	Total geral	Differenças mensaes no debito total do thesouro		Depositos da junta do credito publico	Notas em circulação	Differenças mensaes na circulação		Reserva		Proporção da reserva para a circulação fiduciaria	
	Contra-citos das classes inactivas	Contra-citos especiaes	Conta corrente			Para mais	Para menos			Para mais	Para menos	Ouro	Prata		Total
1905															
Janeiro.....	2	9.533	13.636	26.235	49.404	—	—	1.317	67.807	—	—	4.837	6.013	10.850	16,0
Janeiro.....	25	9.533	13.636	25.456	48.625	—	779	1.415	67.149	—	658	4.837	6.124	10.961	16,3
Fevereiro.....	22	9.533	13.639	25.744	48.916	291	—	2.181	64.922	—	2.227	4.837	6.069	10.926	16,8
Março.....	29	9.533	13.645	25.681	48.859	—	57	2.883	65.364	442	—	4.837	6.184	11.021	16,8
Abril.....	26	9.422	13.645	25.384	48.951	92	—	3.077	64.786	—	578	4.837	6.349	11.186	17,2
Maió.....	31	9.422	13.648	25.621	48.691	440	—	2.389	65.454	668	—	4.837	6.401	11.238	17,1
Junho.....	28	9.351	13.654	26.769	49.774	1.083	—	2.678	65.978	594	—	4.837	6.520	11.357	17,2
Julho.....	26	9.351	13.658	24.804	47.813	—	1.961	1.515	65.968	—	10	4.837	6.635	11.472	17,3
Agosto.....	30	9.351	13.663	24.922	47.936	123	—	2.196	67.057	1.089	—	4.837	6.674	11.511	17,1
Setembro.....	27	9.351	13.671	26.761	49.783	1.847	—	2.306	67.167	110	—	4.837	6.678	11.515	17,1
Outubro.....	31	9.237	13.687	25.658	48.582	—	1.201	2.961	67.630	463	—	4.837	6.687	11.524	17,0
Novembro.....	29	9.237	13.687	25.562	48.486	—	96	2.697	67.667	37	—	4.837	6.898	11.665	17,2
Dezembro.....	30	9.165	13.692	25.914	48.771	—	415	1.821	67.813	146	—	4.837	6.877	11.714	17,2

Movimento a conta da Junta do Credito Publico em 1905

Districtos	Pagamentos de encargos				Movimento	
	Quantidade de documentos	3 por cento	4 por cento	4 1/2 por cento	A debito	A credito
Saldo em 31 de dezembro de 1904	-	-	-	-	-	1.817:814\$683
Angra do Heroismo	481	40:750\$030	975\$150	-	41:725\$200	-
Aveiro	5:382	244:686\$000	949\$500	3:913\$200	249:548\$700	-
Beja	496	30:867\$000	40\$050	186\$300	31:093\$350	-
Braga	7:657	356:103\$950	5:085\$000	43:655\$875	405:044\$825	-
Bragança	915	42:656\$600	30\$600	433\$350	43:120\$550	-
Castello Branco	875	51:379\$200	219\$150	36\$450	51:634\$800	-
Coimbra	3:335	200:671\$600	3:985\$650	14:601\$600	219:258\$850	-
Evora	865	137:832\$500	226\$350	739\$125	138:797\$975	-
Faro	794	38:522\$004	301\$500	1:243\$350	40:066\$854	-
Funchal	289	28:568\$090	32\$400	872\$775	29:473\$265	-
Guarda	2:075	74:721\$450	162\$000	364\$500	75:247\$950	-
Horta	608	30:345\$750	961\$650	232\$875	31:540\$275	-
Leiria	1:259	63:982\$650	225\$900	1:381\$050	65:589\$600	-
Cambias	-	-	-	-	4:798:915\$406	-
Vencimentos da Junta, do seu pessoal, gratificações e diversas despesas	-	-	-	-	113:197\$593	-
Reposições	-	-	-	-	13:220:362\$740	-
Compra de titulos para o fundo de amortização, lei de 5 de julho de 1900	-	-	-	-	45:009\$950	-
Importancias entregues pelo Estado	-	-	-	-	-	17.404:470\$293
Lisboa	-	-	-	-	-	8.363:906\$000
Importancias entregues pelo thesoureiro da alfandega	-	-	-	-	-	4.966:140\$709
Reposições (imposto de rendimento, restituição de juros e despesas da conversão)	-	-	-	-	-	1:636\$605
Descontos sobre juros pagos por antecipação	-	-	-	-	-	3:792\$600
Juros dos titulos adquiridos para o fundo de amortização, lei de 5 de julho de 1900	-	-	-	-	-	-
Encargos da divida	50:230	11.637:691\$307	223:322\$868	552:512\$015	12.413:526\$190	-
Ponta Delgada	429	76:200\$750	541\$350	247\$050	76:989\$150	-
Portalegre	1:104	97:359\$034	30\$600	842\$400	98:232\$034	-
Encargos da divida	28:858	1.503:722\$255	64:052\$100	490:080\$825	2.057:855\$180	-
Porto	-	-	-	-	-	4.564:000\$000
Importancias entregues pelo thesoureiro da alfandega	-	-	-	-	-	516\$371
Desconto sobre juros pagos por antecipação	-	-	-	-	-	-
Santarem	1:850	156:828\$590	517\$500	758\$025	158:104\$115	-
Vianna do Castello	4:027	165:932\$600	2:018\$250	20:164\$725	188:115\$575	-
Villa Real	1:297	77:870\$850	1:646\$100	3:973\$050	83:490\$000	-
Vizeu	2:136	122:346\$950	558\$900	1:177\$425	124:083\$275	-
	114:962	15.179:039\$180	305:882\$568	1.137:615\$965	34.800:023\$402	56.621:777\$261
Saldo credor					1.821:753\$859	

**Desdobramento do capital social do Banco de Portugal
em 30 de dezembro de 1905**

Designação	Acções nominativas	Acções ao portador	Total
Senhoras.....	40:572		
Homens	42:694		
Menores (sexo feminino).....	1:444		
Menores (sexo masculino).....	2:778		
Interdictas.....	950		
Interdictos	505		
Usufructos	3:618		
Heranças	2:283		
Companhias	1:480		
Firmas commerciaes	456		
Camaras municipaes	268		
Instituições de caridade	4:355		
Aesociações de soccorros mutuos.....	1:480		
Associações religiosas	954		
Fazenda Nacional.....	86		
			103:923
Portador.....		31:077	31:077
Acções			135:000

ANNEXOS

ANNEXOS

Ministerio da Fazenda — Direcção Geral da Thesouraria — 1.ª Repartição. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — Convindo ao Governo, emquanto de commun accordo com esse Banco se não modificam as convenções em vigor, que durante o proximo futuro anno economico seja mantido para o debito da conta corrente o limite de 27:000 contos nos termos do decreto de 30 de junho de 1900 e que seja prorogado até fim do referido anno economico o adiamento das amortizações em conta dos emprestimos de 7:000 contos e de 8:000 contos provenientes dos contractos de 4 de dezembro de 1891 e de 14 de janeiro de 1893, tenho a honra de rogar a V. Ex.^a se digne declarar se a Direcção d'esse Banco concorda em acceder ao que o Governo julga de conveniencia.

Deus guarde a V. Ex.^a Direcção Geral da Thesouraria, 26 de junho de 1905.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Governador do Banco de Portugal. — O Director Geral da Thesouraria, *L. Perestrello de Vasconcellos*.

Banco de Portugal — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — Tendo o Conselho Geral d'este Banco tomado conhecimento do officio de V. Ex.^a datado de 26 do corrente mez, o qual respeitava á fixação do limite para o debito do Thesouro em conta corrente no proximo anno economico de 1905-1906, em conformidade com o disposto na clausula 8.ª do contracto de 4 de dezembro de 1891, e ao adiamento das amortizações dos dois emprestimos de 7:000 e 8:000 contos a que se refere o contracto especial da referida data de 4 de dezembro de 1891 e o de 14 de janeiro de 1893, cabe-me a honra de participar a V. Ex.^a que aquelle Conselho concordou em que fosse mantido o mesmo limite de 27:000 contos para o debito do Thesouro no referido anno economico, e bem assim em que as amortizações dos dois contractos ficassem adiadas até fim do anno

economico de 1906-1907, visto haver sido já concordado o seu adiamento até fim do proximo anno economico de 1905-1906, em virtude de correspondencia trocada entre a direcção ao digno cargo de V. Ex.^a e este Banco em officios de 25 de junho e 9 de julho de 1904.

Deus guarde a V. Ex.^a, Lisboa, 28 de junho de 1905.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Director Geral da Thesouraria do Ministerio da Fazenda. = O Governador, *Julio Marques de Vilhena*. = O Secretario Geral, *Adrião de Seixas*.

Ministerio da Fazenda — Direcção Geral da Thesouraria — 1.^a Repartição. — Tendo sido presente a Sua Majestade El-Rei o officio do Governador do Banco de Portugal, de 28 de junho ultimo, no qual declara que o Conselho Geral do mesmo Banco concorda em que seja mantido provisoriamente, enquanto se n^o modificam as convenções em vigor, o limite de 27:000 contos fixado pelo decreto de 30 de junho de 1900, para o debito da conta corrente e em que sejam adiadas para o fim de 1906-1907 as amortizações dos empréstimos de 7:000 e de 8:000 contos provenientes dos contractos de 4 de dezembro de 1891 e de 14 de janeiro de 1893: ha por bem o mesmo Augusto Senhor mandar pela Direcção Geral da Thesouraria do Ministerio da Fazenda declarar ao mencionado Governador para conhecimento dos Corpos Gerentes do Banco que o Governo regista com agrado as resoluções que lhe foram communicadas no citado officio de 28 de junho.

Paço, 8 de julho de 1905. = *Manoel Affonso de Espregueira*.

Para o Governador do Banco de Portugal.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Satisfazendo ao que dispõe o artigo 55.º dos nossos estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar-vos o seu parecer sobre o relatório, balanço e mais documentos que o Conselho de Administração submete ao vosso exame.

A situação do Banco pode ser perfeitamente apreciada pelo relatório e documentos a que nos referimos; e os actos praticados durante o anno, representados por algarismos, mostram com lucidez os constantes esforços empregados pela Administração na defesa dos interesses que lhe estão confiados.

Das operações bancarias de diferentes especies, aquellas que no anno findo se salientaram foram as de desconto. No movimento das operações de transferencia, de empréstimos sobre penhores e de cambiaes houve diminuição em relação ao anno anterior; mas o desconto resgatou vantajosamente esta menor importancia, que os algarismos accusam.

Nas operações de transferencia o movimento diminuiu 73 contos, que tanta é a differença entre 25:624 contos de 1904, e 25:551 contos de 1905.

Nos empréstimos sobre penhores houve uma diminuição, entre 460 contos de empréstimos realizados e 565 contos de empréstimos distractados.

Nas cambiaes a differença é representada por 1801 contos, porquanto, em 1904, a importancia das operações foi de 3:447 contos, e em 1905 baixou a 1.646 contos.

O desconto, porem, augmentou sensivelmente, porque em 1904 fôra na importancia de 44:720 contos, ao passo que em 1905 o movimento se regista por 48:293 contos, subindo assim 3:573 contos.

Deve ser extremamente agradável, não só aos que estão por interesses proprios ligados directamente a este estabele-

cimento, como a todos os que apreciam os interesses geraes do paiz, ver o Banco de Portugal desempenhar cabalmente a sua principal funcção, com o successivo crescimento, que de anno para anno se observa nas suas operações de desconto, com vantagem manifesta para a economia nacional. Em cinco annos elevou-se o desconto em cêrca de 11:000 contos, pois que em 1900 foi de 37:307 contos a importancia das letras descontadas, e no anno findo de 1905 foi de 48:293 contos, como dissemos.

As succursaes do Banco — caixa filial e agencias — teem contribuido para este alargamento de operações, prestando assim importantes serviços ao commercio.

O respectivo mappa do relatorio da administração mostra que não foi ainda possivel conseguir que todas as agencias dessem lucros liquidos nos resultados finaes das suas operações; sendo comtudo apreciavel o augmento successivo que tem havido.

Em cinco annos, augmentaram os lucros em mais do dobro, porquanto em 1900 foram de 55 contos e em 1905 se registam por 127 contos. De accordo com estes resultados, tem baixado a percentagem dos encargos e despesas de administração sobre os lucros brutos das agencias, visto como em 1900 essa percentagem era de 58,06 por cento e em 1905 baixou a 41,55 por cento.

Quer sobre os serviços do Banco como caixa geral do Estado, e no cumprimento dos respectivos contractos, quer sobre todos os outros assumptos que interessam o estabelecimento, encontrareis no relatorio do Conselho de Administração os esclarecimentos necessarios, pelo que nos dispensamos de fazer mais referencias, e d'ellas não precisa o vosso illustrado critério.

*

* *

No cumprimento do seu dever, examinou semanalmente o Conselho Fiscal todo o movimento das operações, teve conhecimento, por delegação, das resoluções do Conselho de Administração, e occupou-se attentamente dos assumptos tratado sem Conselho Geral.

*

* *

A administração encontrou sempre um grande auxilio por parte de todos os empregados da séde, da caixa filial e das

agencias, pelo que bem mereceu este pessoal a gratificação de 29:470\$905 réis, que lhe foi distribuida.

Perdeu o Banco, no anno findo, um dos mais antigos empregados, o chefe de repartição Sr. Joaquim Martins Leitão, que por mais de quarenta annos deu provas da sua intelligencia, actividade, dedicação e honradez de character.

É justo, pois, o sentimento da administração pela morte d'aquelle prestimoso funcionario; e o Conselho Fiscal aqui manifesta tambem o seu profundo pesar.

*
* *

Durante o anno a que nos estamos referindo, ausentaram-se temporariamente dois directores effectivos, sendo chamado então á effectividade e por duas vezes o primeiro director substituto.

Em conformidade com o que dispõe o artigo 41.º dos Estatutos terminaram o seu mandato os Directores, Srs.:

Antonio José Gomes Netto
Conselheiro Henrique Matheus dos Santos
José Pereira Cardozo
Marquez do Fayal
Antonio José Gomes Lima.

E os vogaes do Conselho Fiscal:

Antonio Francisco da Costa Lima
Conde de Mangualde
Rodrigo Affonso Pequito.

O artigo 42.º dos Estatutos permite a reeleição e bem assim determina que se proceda á eleição de todos os vogaes substitutos, tanto da Direcção como do Conselho Fiscal.

*
* *

Os lucros liquidos de 1905 foram 2.074:771\$035 réis. Depois de feita a distribuição, em conformidade com os Estatutos, ficaram disponiveis 340:810\$247 réis, que o vosso Conselho Geral propõe sejam destinados a completar o dividendo de 9,5

por cento, igual ao dos annos anteriores, e a augmentar o fundo de pensões e soccorros aos empregados.

*
* *

Pelo que fica exposto é o vosso Conselho Fiscal de parecer:

1.º

Que aproveis as contas, o balanço e os actos da administração do Banco de Portugal no anno de 1905.

2.º

Que aos lucros liquidos d'aquelle anno seja dada a applicação proposta no relatorio do Conselho de Administração.

3.º

Que deis um voto de louvor ao Conselho de Administração pelo modo por que geriu os negocios do Banco no anno findo.

Lisboa, Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco de Portugal, 5 de fevereiro de 1906.

Annibal Achilles Martins, presidente.
Antonio Francisco da Costa Lima, secretario.
José da Silveira Vianna.
Duarte Augusto d'Abranches Bizarro.
Conde de Mangualde.
Antonio Lerrão Franco.
Rodrigo Affonso Pequito, relator.